



MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DA DEMÊNCIA VASCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANNYA DE ANDRADE THADDEU; ARTUR TEODORO DIAS VILELA; WANESSA DE SOUSA MONTEIRO; CAMILA DE OLIVEIRA PEDROSO; MARIANA BARBOSA LOPES

Introdução: A demência vascular (DV) caracteriza-se por um declínio das funções cognitivas decorrentes de uma condição neurológica associada a alterações estruturais e funcionais vasculares. Ademais, essa patologia constitui a segunda causa mais prevalente de demência no mundo sendo sua distribuição global heterogênea tendo como principal variável o índice de desenvolvimento humano. Em relação às manifestações clínicas, notam-se déficits significativos no domínio cognitivo, comprometimento motor, sensorial e verbal a depender da área afetada. **Objetivos:** Analisar e compreender a fisiopatologia da demência vascular e suas complicações neurológicas. Sob esse viés, foi levantado o seguinte questionamento: “Quais os mecanismos envolvidos na demência vascular?”. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão retrospectiva da literatura a partir das bases de dados PubMed, Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Medline no período de abrangência de 2019 a 2023. Utilizou-se como descritores os termos em inglês e português (Dano microvascular/Microvascular Damage, Demência vascular/Vascular Dementia, mecanismos fisiopatológicos/Pathophysiological Mechanisms). **Resultados:** A partir desse estudo, foi possível evidenciar que a demência vascular resulta de um processo neuroinflamatório crônico mediado pela interleucina-6 implicando no estresse oxidativo e na apoptose celular o que corrobora com a isquemia, hipoperfusão tecidual e dano à barreira hematoencefálica. Sendo assim, os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na demência vascular consistem na atuação das citocinas pró-inflamatórias associadas ao dano microvascular decorrente de comorbidades prévias que possuem fatores predisponentes a danos cerebrovasculares. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que doenças de base contribuem com uma resposta inflamatória exacerbada propiciando danos endoteliais na microvasculatura cerebral o que gera hipóxia e isquemias nos tecidos acarretando déficits neurológicos e demência.

Palavras-chave: Demencia vascular, Dano microvascular, Estresse oxidativo, Danos cognitivos, Hipoxia cerebral.